

Previsão de tempo ainda mais quente hoje

DF-Clima

ISABEL FLECK

DA EQUIPE DO CORREIO

Os termômetros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registraram ontem à tarde a temperatura mais quente de 2005. Por volta das 15h, os medidores atingiram 33,4°. E a previsão para hoje é de ainda mais calor. A expectativa é de que se chegue aos 34°, podendo até mesmo bater o recorde de Brasília, que foi de 34,5°, em outubro de 1963. A umidade do ar continuou baixa, por volta dos 24%, nas horas mais quentes.

Os meteorologistas, no entanto, não descartam pancadas de chuvas em pontos isolados até sexta-feira. Ontem, choveu em Planaltina no meio da tarde. “Mas só serão chuvas ocasionais. Temos a perspectiva de que a estação chuvosa mesmo vai demorar mais este ano. Deve começar na segunda semana

de outubro”, explica o meteorologista Luiz Cavalcanti, do Inmet. Apesar de ser uma época tipicamente quente e seca, Cavalcanti afirma que as temperaturas registradas nos últimos dias estão acima da média de setembro. “Estamos em um inverno mais quente. O normal para este mês são temperaturas em torno dos 28°”, assegura.

Na última semana do inverno, profissionais que trabalham no sol ou em atividades que exigem uma exposição excessiva ao calor sofreram ainda mais por causa das altas temperaturas. Para o churrasqueiro Alberto Oliveira dos Santos, 43, que trabalha há 15 anos no mesmo restaurante, a labuta diária se tornou um sacrifício. O horário que trabalha em frente à churrasqueira – entre 11h30 e 15h – é quando são registradas as maiores temperaturas. O jeito é usar só o jaleco

do uniforme, sem blusa por baixo, e imaginar que está em um lugar bem mais agradável. “Se tivesse à beira de uma piscina era bem melhor”, brinca.

Noites quentes

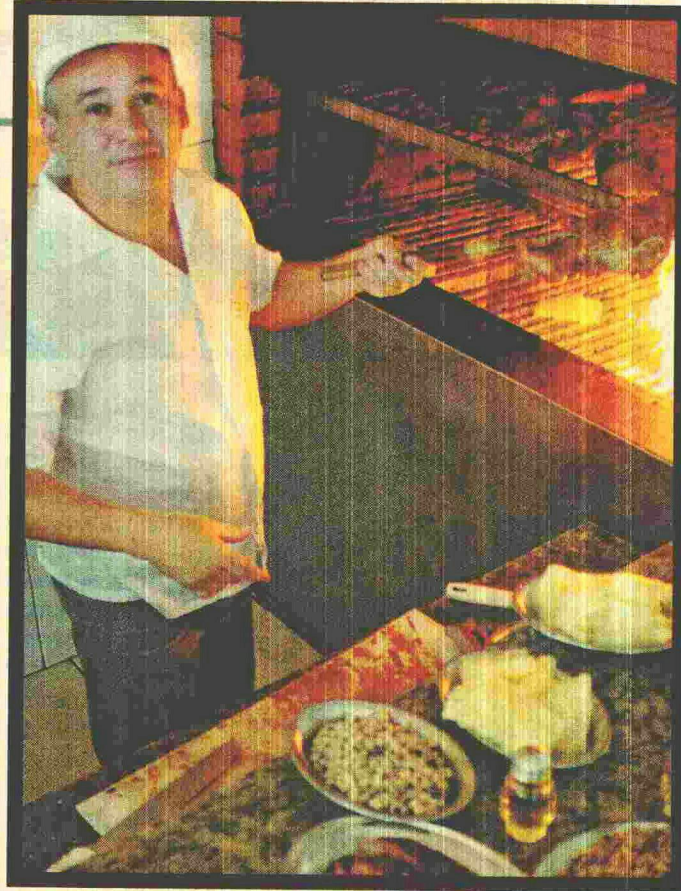
Mas não é só durante o dia que o calor incomoda. À noite, quando é esperado que a temperatura caia, o brasileiro tem perdido o sono por causa do mormaço. De acordo com o Inmet, a situação pode ser explicada pelo efeito estufa, agravado pela grande quantidade de nuvens nas últimas semanas. “À noite, o céu está nublado e as nuvens impedem que o calor refletido pelo solo seja dissipado”, explica Luiz Cavalcanti.

Na casa do estudante de Biologia Felipe Bianchi, 23, um ventilador em cada quarto já garante um clima mais agradável para dormir. Mas não é o suficiente. “De vez em quando,

colocamos bacia com água e toalha molhada para amenizar o calor”, explica Felipe, que só consegue deitar se a janela estiver aberta. O mal-estar causado pelo tempo quente e seco é tanto que o estudante resolveu colocar o umidificador de ar na frente do ventilador, para ajudar a espalhar o vapor d’água.

A engenhoca montada por Felipe também foi usada para driblar o calor na casa da bancária aposentada Ana de Fátima Miranda, 50. “No começo da tarde, tento ficar em casa, em frente à televisão, com o ventilador e umidificador ligados”, conta. Nas horas de desespero, o jeito é apelar para uma ducha fria. “No domingo, não agüentei e entrei debaixo do chuveiro. Me vesti com o corpo molhado mesmo, mas não adiantou. Em dez minutos, já estava seca de novo”, lembra.

Carlos Vieira/CB



O CHURRASQUEIRO ALBERTO SOFRE COM O TEMPO QUENTE: CALOR EM EXCESSO